

Diventerò leva novo grupo à Itália

Pelo terceiro ano consecutivo, a SPR e a Fundação Bracco levarão três radiologistas para frequentar serviços italianos por meio do *Progetto Diventerò*. Os selecionados frequentarão instituições de excelência por seis semanas, sempre com um mentor, que fornece orientação, pareceres científicos e técnicos durante o período de estágio na Itália.

Após a avaliação de currículos, cartas de motivação e de recomendação e entrevistas, as entidades organizadoras divulgaram os três selecionados, que viajarão em março de 2018. Confira como se prepararam, suas impressões e expectativas.

“Acredito que meu currículo demonstrando grande interesse e dedicação a atividades acadêmicas e científicas auxiliou na minha seleção. Em minha carta de motivação, procurei demonstrar meu interesse pessoal e profissional no estágio, além de mencionar aspectos da minha trajetória profissional, desde a minha formação. Particularmente, manifestei interesse em acompanhar um serviço onde se realiza mamografia com contraste, um exame ainda pouco disponível no Brasil.

Me formei em medicina pela FMUSP em 2009, onde em seguida fiz residência médica em radiologia e diagnóstico por imagem. Em 2013, fiz *fellw* em radiologia mamária na mesma instituição, tendo sido também médica preceptora do Departamento de Radiologia. Posteriormente, procurei manter meu aprimoramento por meio de cursos, congressos e jornadas. Também participo com frequência de atividades científicas como grupos de estudos (Gema), confecção de pôsteres e artigos e ministrando aulas, que também são formas de manter-se atualizado.

A pesquisa científica italiana tem papel importantíssimo nas condutas atuais para o diagnóstico e tratamento do câncer de mama. Acredito que poderei tirar imenso proveito do estágio em um centro de referência, aprendendo os pequenos detalhes que não se leem nos livros e artigos. Além disso, a oportunidade



de conhecer a estruturação e o funcionamento de um serviço em outro país, com suas particularidades, problemas e estratégias, certamente permitirá aproveitar soluções para o dia a dia no Brasil.

Acredito que projetos de intercâmbio como este permitem um aprendizado que transcende os conhecimentos técnicos, sem dúvida, imensos. Tenho certeza de que ampliará meus horizontes, acrescentará experiência, maturidade e pensamento crítico ao meu trabalho. O contato com autoridades internacionais na minha subespecialidade, vivenciar uma cultura diferente e aprimorar outro idioma constituem apenas alguns dos ganhos inestimáveis envolvidos.”

Dra. **Bárbara Bresciani**, médica assistente da equipe de mama do InRad – HCFMUSP, atuando também no ICESP. Integrante do grupo de mama do Hospital Oswaldo Cruz, pelo Grupo Fleury.

“Acredito que diversos fatores contribuíram igualmente para eu estar entre os finalistas do *Progetto Diventerò* deste ano. Considero que o meu histórico de intenso interesse e experiência em projetos internacionais, associado a atividades constantes em meio acadêmico, contribuíram para eu ser escolhido. Além disso, acho que a carta de motivação é um ótimo meio para expor informações e qualidades pessoais relevantes, assim como penso que a carta de recomendação escrita por alguém que tenha acompanhado de perto a formação do candidato seja vista com bons olhos pelos avaliadores.

Imagino que os avaliadores procurem não somente por candidatos com excelentes currículos pessoais, mas que também demonstrem engajamento prático em atividades relevantes para a comunidade em que atuam, assim como um real interesse em conhecer uma realidade diferente da nossa. Com isso em mente, tentei expor como aproveitei minhas experiências internacionais para trazer benefícios também para colegas e residentes com quem convivo diariamente. Por exemplo, este ano fiquei muito orgulhoso quando nossos residentes ganharam a Maratona do CBR, pois me sinto parcialmente responsável pela formação e sucesso deles.

Fiz grande parte de minha formação em minha cidade natal,



Curitiba, PR. Obtive o diploma de médico pela Universidade Positivo e realizei residência médica no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, seguido de um R4 em Neurorradiologia na Clínica DAPI. Durante e logo após minha formação radiológica fiz estágios no Hospital *Sainte-Anne* (Paris) e no *VU University Medical Center* (Amsterdã) na área de Neurorradiologia.

A Itália possui centros médicos de altíssima qualidade com profissionais de renome mundial associados a uma das melhores gastronomias do planeta. Não tenho dúvidas de que o aprendizado será excepcional, a troca de experiências engrandecedora e o convívio muito agradável. Pretendo reforçar meus conhecimentos em áreas específicas da neurorradiologia e estou muito curioso para conhecer na prática como os médicos radiologistas atuam na Itália.

São projetos como este que destacam as instituições que realmente estão preocupadas com o desenvolvimento científico e cultural da radiologia brasileira. Vivemos em uma época de crises nacionais políticas e econômicas que exigem medidas sérias e focadas

no longo prazo para que possamos vislumbrar um futuro melhor para todos. Não consigo imaginar uma melhor forma de contribuir para o futuro do que oferecendo oportunidades de educação para os jovens do presente.”

Dr. **Bernardo Corrêa de Almeida Teixeira**,

médico neurorradiologista do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (HC/UFPR) e do Instituto de Neurologia de Curitiba/CETAC; Supervisor do Programa de Residência Médica em Radiologia e Diagnóstico Por Imagem do HC/UFPR, onde também coordena um Curso Prático de Radiologia para Acadêmicos de Medicina.

“O *Progetto Diventerò* busca radiologistas com atuação acadêmica e científica relevante na especialidade. Acredito que a minha participação em eventos, grupos de estudos e congressos realizados pela SPR nos últimos anos, com trabalhos e casos relevantes, tenha ajudado na seleção para o projeto. Além disso, o fato de também falar

italiano, apesar de não ser um critério obrigatório, pode ter sido um fator de destaque nesta escolha.

Na carta de motivação, contei um pouco sobre minha história pessoal e destaquei a participação ativa nos eventos promovidos pela sociedade, bem como o contínuo interesse no aprendizado e desenvolvimento científico na radiologia. Destaquei ainda, a importância de realizar um estágio como esse em um hospital de referência fora do país, e como isso seria fundamental para aprimorar minhas habilidades técnicas e complementar à minha formação como médica radiologista.

Me especializei em radiologia pelo Hospital Heliópolis, em São Paulo, obtive o título de especialista pelo CBR/AMB em 2016, e estou concluindo o segundo ano da subespecialização em neurorradiologia e radiologia de cabeça e pescoço na Santa Casa de São Paulo.

Com essa oportunidade oferecida pela Fundação Bracco e a SPR, espe-



Além da bagagem profissional, um estágio internacional também adiciona experiência pessoal, através do contato com outra cultura.

Projetos como esse são fundamentais na formação do radiologista, pois proporcionam a troca de informações, além de experiências científicas e pessoais entre profissionais de países diferentes, permitindo que novas ideias sejam trazidas ao nosso país. É uma oportunidade de crescimento em todos os aspectos, já que permite ampliar conhecimentos, mas também nos dá uma visão alternativa sobre habilidades e técnicas consagradas. Além disso, a integração entre as instituições de ensino pode aumentar a capacitação científica, com a realização de projetos de pesquisa, além de expor os radiologistas brasileiros internacionalmente, chamando atenção para as produções científicas nacionais.”

Dra. **Bruna Allegro**, que atua na equipe de neurorradiologia do Grupo DASA.

ro conhecer um serviço de neurorradiologia de excelência na Europa, vivenciando um pouco do funcionamento do hospital, aprendendo quais os desafios que os profissionais enfrentam no dia a dia, solidificando conhecimentos adquiridos e compartilhando experiências. Acredito que esse estágio irá fortalecer o meu interesse científico, através da aquisição de conhecimentos na área e do desenvolvimento de novas parcerias.

Atente-se para as datas do ECR 2018



O Congresso Europeu de Radiologia (ECR 2018) será realizado de 28 de fevereiro a 4 de março, em Viena, Áustria. As inscrições estão abertas no site do evento – www.myesr.org/congress. Até 12 de dezembro, é possível fazer a submissão para o *Treinamento em Diagnóstico Baseado em Casos* e, até o dia 15, os autores de resumos já aprovados para o *Sistema Online de Apresentação Eletrônica* (EPOS) devem enviar seus pôsteres.

O ECR é hoje um dos maiores congressos médicos da Europa e o segundo maior do mundo em Radiologia, atraindo 21 mil participantes de mais de cem países e disponibilizando mais de 1.500 apresentações científicas orais e cerca de 3 mil eletrônicas. A Sociedade Europeia de Radiologia (ESR), que o organiza, é hoje conduzida pelo alemão Dr. Bernd Hamm.

Programa de Relacionamento da SPR

Não deixe de usufruir dos benefícios de ser um associado.

Faça parte da SPR!

